10/01/2014 - Monotrilho da Linha 15-Prata do Metrô de São Paulo faz viagem teste



O primeiro trem que vai operar no monotrilho da Linha 15-Prata (Ipiranga-Hospital Cidade Tiradentes) realizou viagem teste (10.01.14). A composição fez o trajeto entre a futura estação Oratório e o pátio de manobras de trens, ambos ainda em construção.

A Linha 15-Prata será o primeiro monotrilho do Brasil e o de maior capacidade de transporte do mundo, atendendo até 48 mil passageiros por hora e por sentido. O primeiro trecho, entre as estações Vila Prudente e Oratório, mais o pátio Oratório, com 2,9 km de extensão, será entregue ao público, em visita controlada, em março.

Os dois primeiros trens do monotrilho já foram entregues e estão realizando os testes dinâmicos, para aferição dos equipamentos e das condições técnicas de aceleração e frenagem.

Especificações Técnicas

O primeiro monotrilho no Brasil também é o de maior capacidade do mundo, podendo transportar até 48 mil passageiros por hora e por sentido (capacidade projetada). Essa capacidade será alcançada graças ao sistema automático de controle de tráfego, que permite um intervalo de circulação entre trens de até 75 segundos.

Cada composição é formada por sete carros, com 86 metros de comprimento por 3,15 metros de largura e capacidade para transportar mais de 1.000 passageiros por viagem. Conta com sistema de ar-condicionado, interligação entre carros (salão de passageiros contínuo), operação automática (sem a necessidade de operador no veículo, seguindo tendência mundial) e sistema de câmeras com monitoramento em tempo real. São quatro portas por carro, com 1,60m de largura para facilitar o embarque e desembarque.

Cada carro é feito em ligas de alumínio, com desenho inspirado no conceito construtivo de aeronaves, e equipado com motores de ímã permanente refrigerados a água, o que oferece mais potência e eficiência energética em comparação àqueles equipados com motores convencionais. Graças à relação de peso e potência, a composição pode atingir 80 quilômetros por hora (velocidade projetada). Os freios possuem sistemas antideslizantes e antiderrapantes, para garantir uma parada suave.

O truque (eixo do trem com suas rodas) conta com dois pneus de carga, na vertical, que

passam sobre a parte superior da viga do monotrilho. Outros seis pneus-guia ficam na horizontal, encostados à lateral da viga, proporcionando o equilíbrio necessário ao trem. A composição conta com 14 truques, dois em cada carro, totalizando 112 pneus.
Os trens terão tração elétrica e sustentação por pneus e se deslocarão sobre uma viga de 69 centímetros de largura, com pneus laterais para guia e estabilização. A circulação das composições será por via elevada com altura entre 12 e 15 m. A velocidade comercial mínima será de 35 km/h e a máxima de 80 km/h.
Além dos assentos preferenciais, os carros dispõem de um banco para obesos, com espaço equivalente ao de dois assentos comuns, um intercomunicador adaptado aos cadeirantes, além dos intercomunicadores de passageiros presentes ao lado de todas as portas do trem.
No salão de passageiros, acima de cada porta, existe um painel eletrônico que informa dinamicamente, por meio de indicadores luminosos, a localização do trem, estações percorridas, próxima parada e respectivo lado de abertura, auxiliando também pessoas com deficiência auditiva.

Linha 15-Prata
A Linha 15-Prata completa ligará o Ipiranga até Cidade Tiradentes, no extremo da zona leste de São Paulo. Ao todo serão 18 estações, 26,6 quilômetros de vias elevadas, dois pátios de manobras e 58 trens. A previsão é de que mais de 500 mil passageiros sejam atendidos por dia, em média. O valor total de investimento é de R$ 6,4 bilhões.
A primeira etapa da Linha 15-Prata vai beneficiar mais de 13.300 mil usuários diariamente e é essencial para toda a população da Região Metropolitana de São Paulo. O primeiro trecho a ser entregue será entre as estações Vila Prudente e Oratório, com 2,9 quilômetros de extensão, previsto para março de 2014.
Posteriormente, a Linha 15-Prata seguirá de Oratório a São Mateus, com extensão de 10,1 km e oito estações: São Lucas, Camilo Haddad, Vila Tolstoi, Vila União, Jardim Planalto, Sapopemba, Fazenda da Juta e São Mateus. O último trecho ligará São Mateus à Cidade Tiradentes, terá 11,4 km e sete estações: Iguatemi, Jequiriçá, Jacu-Pêssego, Érico Semer, Marcio Beck, Cidade Tiradentes e Hospital Cidade Tiradentes. Além disso, haverá a extensão de 2,1 km até a estação Ipiranga, onde será feita a integração com a estação homônima da CPTM.

Foto: Divulgação GESP
Imprensa STM